



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 8 de Maio de 2013. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de dez empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13) encerrado em 31/03/2013. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

## RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

- **Receita Bruta Total 1T13**, antes da consolidação, de **R\$ 1,5 bilhão**, 33,8% de crescimento em relação à 1T12;
- **Receita Líquida Consolidada 1T13** de **R\$ 974,9 milhões**, 32,7% mais que 1T12;
- **EBITDA 1T13** de **R\$ 119,5 milhões**, 84,0% maior se comparado com 1T12;
- **R\$ 39,7 milhões de lucro líquido consolidado** no 1T13, com Margem Líquida de 4,1%.

*Teleconferência de Resultados*

09 MAI 2013, Quinta-feira,

11h30min. Brasília

10h30min. Nova York

15h30min. Londres

+55 (11) 3127.4971 ou (11) 3728-5971

Código: RANON

*Tradução Simultânea para o Inglês*

+ 1 516-3001066 Chamada de NY

+ 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

### DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no 1T13 um crescimento de 84,0% em relação ao 1T12 atingindo R\$ 119,5 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 55,3 milhões no trimestre, ou 2,0% mais que no mesmo trimestre de 2012;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 39,7 milhões no trimestre, 111,2% maior que no 1T12.

## DESEMPENHO GERAL

Iniciamos 2013 com a confirmação da continuidade do processo de retomada da demanda, ensaiado ao longo do 2S12, refletindo uma maior confiança na economia doméstica, incentivando, conseqüentemente, investimentos no mercado de veículos comerciais.

As expectativas foram suportadas principalmente pela produção agrícola. Projeção da Conab aponta para uma safra nacional de grãos de 184 milhões de toneladas para o ciclo 2013, volume 10% superior ao colhido em 2012 (166,17 milhões de toneladas). O recorde alimenta-se pelo acréscimo de aproximadamente 4% da área plantada, fator que cumulado com excelentes preços das commodities agrícolas no mercado internacional e clima favorável, cria um ambiente de otimismo no setor primário brasileiro, o que acaba por influenciar positivamente outras atividades intensamente ligadas a transportes.

O 1T13 foi encerrado com a produção de 43.558 caminhões, um incremento de 39,1% sobre o mesmo período de 2012. Os números demonstram a firme recuperação do setor, indicando a volta à normalidade deste mercado. Quanto à produção de reboques e semirreboques, o crescimento foi de quase 22% sobre o 1T12, evidenciando o cenário favorável experimentado ao longo deste 1T13, que impactou de forma balanceada todas as famílias de produtos da linha de rebocados.

Um ambiente positivo para a produção refletiu-se também nas margens da Companhia, que passaram por um processo de recomposição no período. Vários fatores contribuíram para a regeneração da rentabilidade, entre os quais destacamos: (i) uma maior utilização da capacidade fabril de nossas plantas, promovendo a diluição de custos fixos e economias de escala, (ii) o fim do processo de estabilização do ERP da Companhia, com o início da captura de sinergias, e (ii) adequações das estruturas administrativas e funcionais das empresas do grupo realizadas em 2012.

Ao examinar o período compreendido entre agosto de 2012 até o final do 1T13, avaliando o progresso do volume de vendas e produção, bem como a retomada da rentabilidade, a Companhia percebe a maturação de um ciclo de recuperação de seus resultados.

Mantidas as condições de mercado atualmente vivenciadas e as expectativas de evolução da economia brasileira para o ano, acreditamos na continuidade deste processo de crescimento, rumo ao alcance de nossas projeções para 2013.

**“Um ambiente positivo para a produção refletiu-se também nas margens da Companhia, que passaram por um processo de recomposição no período.”**

Nota: O indicador EBIT e EBITDA a partir de 2013 e seus comparativos relacionados aos períodos anteriores foram calculados com base nos números apresentados nas demonstrações contábeis previstas no pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e na Instrução CVM 527 de Outubro de 2012 que trata sobre a divulgação deste indicador.

### PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
<b>Receita Bruta Total (*)</b>	1.518.225	1.134.803	33,8%	1.518.225	1.511.753	0,4%
Mercado Interno	1.407.185	1.038.662	35,5%	1.407.185	1.393.381	1,0%
Mercado Externo	111.040	96.141	15,5%	111.040	118.372	-6,2%
Mercado Externo em US\$	55.267	54.371	1,6%	55.267	65.557	-15,7%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	974.906	734.734	32,7%	974.906	1.005.717	-3,1%
Lucro Bruto Consolidado	224.934	162.248	38,6%	224.934	197.580	13,8%
Margem Bruta (%)	23,1%	22,1%	1,0 p.p.	23,1%	19,6%	3,4 p.p.
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	39.686	18.794	111,2%	39.686	15.568	154,9%
Margem Líquida (%)	4,1%	2,6%	1,5 p.p.	4,1%	1,5%	2,6 p.p.
<b>EBITDA Consolidado</b>	119.526	64.968	84,0%	119.526	71.802	66,5%
Margem EBITDA (%)	12,3%	8,8%	3,5 p.p.	12,3%	7,1%	5,2 p.p.

(\*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 1T13 com um lucro líquido consolidado de R\$ 39,7 milhões ou 111,2% mais se comparado ao mesmo período de 2012. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 974,9 milhões no trimestre, 32,7% acima daquela do primeiro trimestre de 2012. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2013 ou aumento de 33,8% em relação ao mesmo período de 2012. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 119,5 milhões no primeiro trimestre de 2013 e margem EBITDA de 12,3%, representando um crescimento de 3,5 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2012.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 1,5 bilhão no 1T13 ou 33,8% mais que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,1 bilhão). No comparativo com o quarto trimestre de 2012 a receita bruta cresceu 0,4%.

## Receita Líquida Consolidada

No 1T13, a receita líquida consolidada somou R\$ 974,9 milhões, 32,7% mais que no mesmo trimestre de 2012. A recuperação das vendas da Companhia, já havia sido demonstrada no quarto trimestre de 2012 com aumento expressivo do número de novos pedidos no setor de implementos rodoviários e também uma evolução no segmento de autopeças como um todo.

## PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 18,1% do total das receitas do 1T13 contra 17,4% no mesmo trimestre de 2012. Veja quadro, conforme segue:

	1T2013				1T2012	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	447.126	68.906	378.220	38,8%	231.974	31,6%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	98.913	3.343	95.570	9,8%	85.955	11,7%
Randon Brantech Ltda.	26.905	2.388	24.517	2,5%	5.784	-
Randon Argentina S.A.	15.443	0	15.443	1,6%	17.877	2,4%
Escritórios Internacionais	638	638	-	-	0	-
<b>VEÍCULOS E IMPLEMENTOS</b>	<b>589.025</b>	<b>75.275</b>	<b>513.750</b>	<b>52,7%</b>	<b>341.590</b>	<b>46,5%</b>
Master Sist. Automotivos Ltda.	118.411	27.049	91.362	9,4%	68.410	9,3%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	53.616	15.769	37.847	3,9%	31.425	4,3%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	167.495	10.873	156.622	16,1%	146.969	20,0%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	221.510	67.400	154.110	15,8%	128.108	17,4%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	18.797	19.104	(307)	0,0%	47	-
<b>AUTOPEÇAS</b>	<b>579.829</b>	<b>140.195</b>	<b>439.634</b>	<b>45,1%</b>	<b>374.959</b>	<b>51,0%</b>
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	16.758	0	16.758	1,7%	15.038	2,0%
Randon Investimentos Ltda.	4.764	0	4.764	0,5%	3.147	0,4%
<b>SERVIÇOS FINANCEIROS</b>	<b>21.522</b>	<b>0</b>	<b>21.522</b>	<b>2,2%</b>	<b>18.185</b>	<b>2,5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.190.376</b>	<b>215.470</b>	<b>974.906</b>	<b>100,0%</b>	<b>734.734</b>	<b>100,0%</b>

Valores em R\$ Mil

## DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
<b>Veículos e Implementos</b>	<b>52,70%</b>	<b>46,49%</b>	<b>6,21 p.p.</b>	<b>52,70%</b>	<b>58,67%</b>	<b>-5,97 p.p.</b>
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	74,18%	70,22%	3,96 p.p.	74,18%	69,52%	4,66 p.p.
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	12,41%	8,57%	3,84 p.p.	12,41%	18,92%	-6,51 p.p.
<i>Vagões (un.)</i>	13,41%	21,21%	-7,80 p.p.	13,41%	11,56%	1,85 p.p.
<b>Autopeças</b>	<b>45,10%</b>	<b>51,03%</b>	<b>-5,94 p.p.</b>	<b>45,10%</b>	<b>39,18%</b>	<b>5,92 p.p.</b>
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	35,63%	39,20%	-3,57 p.p.	35,63%	40,90%	-5,27 p.p.
<i>Freios (un.)</i>	20,78%	18,24%	2,54 p.p.	20,78%	20,80%	-0,01 p.p.
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	8,61%	8,38%	0,23 p.p.	8,61%	7,25%	1,36 p.p.
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	35,05%	34,17%	0,89 p.p.	35,05%	31,09%	3,96 p.p.
<i>Fundidos (ton.)</i>	-0,07%	0,01%	-0,08 p.p.	-0,07%	-0,03%	-0,04 p.p.
<b>Serviços Financeiros</b>	<b>2,21%</b>	<b>2,47%</b>	<b>-0,27 p.p.</b>	<b>2,21%</b>	<b>2,15%</b>	<b>0,05 p.p.</b>
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.

## VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 1T13 apresentaram a seguinte performance:

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
<b>Veículos e Implementos</b>						
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	5.370	3.840	39,8%	5.370	6.100	-12,0%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	313	183	71,0%	313	192	63,0%
<i>Vagões (un.)</i>	304	350	-13,1%	304	384	-20,8%
<b>Autopeças</b>						
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	17.800	17.900	-0,6%	17.800	17.100	4,1%
<i>Freios (un.)</i>	220.944	158.033	39,8%	220.944	192.233	14,9%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	26.685	20.286	31,5%	26.685	21.879	22,0%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	104.195	74.173	40,5%	104.195	83.748	24,4%
<i>Fundidos (ton.)</i>	7.076	4.885	44,9%	7.076	5.044	40,3%
<b>Serviços Financeiros</b>						
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	1.726	1.975	12,6%	1.726	3.135	-44,9%

## COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

### Veículos e Implementos

A produção de veículos rebocados por parte da Companhia apresentou crescimento de 39,8% neste 1T13, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A elevação superou a reação do mercado de reboques e semirreboques em geral, que apresentou crescimento de 21,9% em emplacamentos.

Dentre as famílias de produtos da divisão de Implementos Rodoviários ressaltamos o incremento de vendas de rebocados frigorificados, tanques e canavieiros.

Destacamos também o desenvolvimento e expansão de capacidade da planta da Randon Brantech, especializada em baús frigoríficos, cuja receita líquida aumentou mais de 400%, passando de R\$ 6,7 milhões no 1T12 para R\$ 26,9 milhões no 1T13, reforçando o caráter estratégico da aquisição concluída em novembro de 2011.

Recordamos ainda que no 1T12 a produção da Companhia foi pontualmente afetada pela implantação de seu novo ERP, prejudicando a comparação crítica dos números daquele período em relação ao volume atual. Outro ponto positivo consubstancia-se na comunicação prévia para o ano do custo da linha Finame PSI, conforme abaixo indicado.

### Vagões Ferroviários

A produção de vagões ao longo do 1T13 acompanhou o ritmo estabelecido ao final do 4T12, apresentando volume condizente com a expectativa de fabricação da Companhia. Novas ordens são esperadas para o restante do ano, entretanto, ao final do 1T13 a linha de produção de vagões ferroviários já havia sido adaptada para fabricação de implementos rodoviários.

### Veículos Especiais

Como esperado, a linha de Veículos Especiais mostrou desempenho diferenciado, apresentando volumes substancialmente superiores àqueles produzidos em igual período de 2012.

A performance do segmento justifica-se pelos investimentos públicos federais direcionados à aquisição de retroescavadeiras a serem utilizadas em obras de infraestrutura municipais e estaduais, conforme informado no 4T12.

O setor permanece aquecido e a Companhia mantém seu otimismo em

**“As linhas direcionadas a abastecer primordialmente a demanda por veículos comerciais novos, notadamente freios, sistemas de acoplamento e sistemas de suspensão e rodagem apresentaram evolução em volumes de 39,8%, 31,5% e 40,5%, respectivamente, neste 1T13.”**

relação à linha de veículos especiais para o exercício de 2013.

### Autopeças

Coerente com o crescimento de 39,1% na produção de caminhões e de 21,9% em veículos rebocados, a divisão de autopeças mostra importante recuperação. As linhas direcionadas a abastecer primordialmente a demanda por veículos comerciais novos, notadamente freios, sistemas de acoplamento e sistemas de suspensão e rodagem apresentaram evolução em volumes de 39,8%, 31,5% e 40,5%, respectivamente, neste 1T13.

Tal melhoria afasta visões mais pessimistas sobre a indústria de autopeças para veículos comerciais no Brasil e cria um ambiente favorável para o equilíbrio da demanda, vendas e estoques.

Recordamos que a Fras-le, companhia controlada responsável pela fabricação de materiais de fricção foi afetada de forma menos agressiva pela transição da motorização do modelo Euro III para Euro V, ocorrida em 2012, razão pela qual, na comparação entre os volumes produzidos no 1T13 e 1T12, a variação é menos significativa.

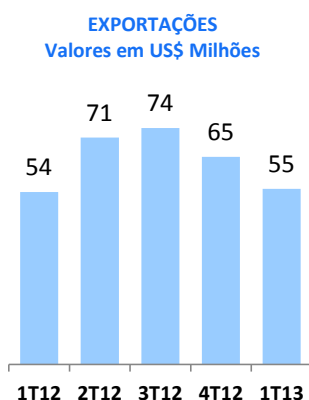
A Companhia entende que o ambiente de produção vivido pela divisão de Autopeças neste 1T13 é sustentável e deve ser reproduzida ao longo do ano, suportada por uma demanda aquecida no mercado de veículos comerciais.

### Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – de 5% para zero – válido para veículos comerciais até DEZ/2013.

Finame PSI 4 e Procaminhoneiro – condições especiais para veículos comerciais ofertadas pelo BNDES, através da linha Finame PSI, com juros de 3,0% a.a. até JUN/2013 e 4,0% a.a. até DEZ/2013.

### EXPORTAÇÕES



As vendas consolidadas para o exterior no 1T13 totalizaram US\$ 55,3 milhões ou variação de 2,0% maior que o trimestre de 2012. As exportações das Empresas Randon representaram 11,9% da receita líquida consolidada do 1T13 contra 17,4% no mesmo período de 2012.

Nas operações do grupo instaladas no exterior a receita bruta total sem eliminações das vendas entre as empresas no 1T13 totalizou US\$ 26,0 milhões.

### Exportações

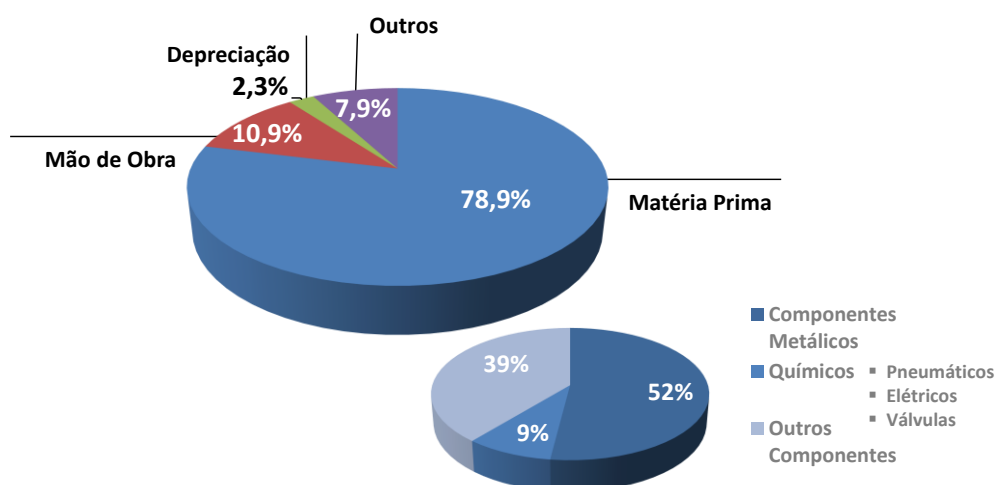
	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.+Randon Impl. p/ o Transp. Ltda.	25.869	20.348	27,1%	25.869	37.161	-30,4%
Divisão Veículos	65	1.382	-95,3%	65	526	-87,6%
<b>VEICULOS E IMPLEMENTOS</b>	<b>25.934</b>	<b>21.730</b>	<b>19,3%</b>	<b>25.934</b>	<b>37.687</b>	<b>-31,2%</b>
Master	4.044	4.541	-10,9%	4.044	2.887	40,1%
Jost	1.682	1.395	20,6%	1.682	1.276	31,8%
Fras-le	21.715	25.943	-16,3%	21.715	22.239	-2,4%
Suspensys	1.892	762	148,3%	1.892	1.432	32,1%
<b>AUTOPEÇAS</b>	<b>29.333</b>	<b>32.641</b>	<b>-10,1%</b>	<b>29.333</b>	<b>27.834</b>	<b>5,4%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>55.267</b>	<b>54.371</b>	<b>1,6%</b>	<b>55.267</b>	<b>65.521</b>	<b>-15,6%</b>

### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 1T13, o custo dos produtos vendidos atingiu 76,9% da receita líquida consolidada, ou R\$ 750,0 milhões. Isso representou uma queda de 1,0 p.p. sobre os R\$ 572,5 milhões referentes ao mesmo período de 2012, que atingiu 77,9% da receita líquida consolidada. No comparativo com o trimestre imediatamente anterior onde o percentual encerrou em 80,4% a variação foi mais significativa de 3,5 p.p. menor.

Como destaque, entendemos que a distribuição do CPV deste 1T13 evidencia o esforço da Companhia em retomar patamares históricos relativos à exposição de cada um dos itens quanto a sua participação em relação à receita líquida.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1T13:





## DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) no 1T13 somaram R\$ 134,4 milhões (R\$ 124,0 milhões no período de 2012). Estas despesas representaram 13,8% da receita líquida consolidada no 1T13, contra 16,9% no 1T12. No comparativo com o 4T12 a variação ficou 1,7 p.p. menor.

### Outras Despesas/Receitas Operacionais

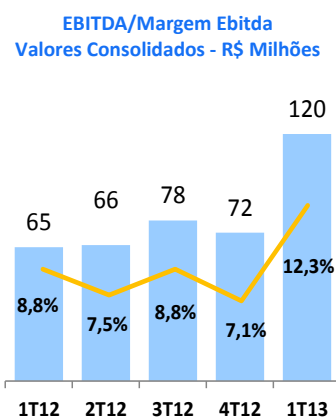
O valor das outras receitas operacionais no 1T13 somou R\$ 5,0 milhões (0,5% s/ receita líquida consolidada) contra R\$ 2,7 milhões do mesmo trimestre de 2012 ou 0,4% s/ receita líquida consolidada, e manteve o mesmo patamar de participação sobre a receita líquida consolidada do 4T12 de 0,5%.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 9,2 milhões (0,9% s/ R.L. consolidada do 1T13 (R\$ 8,7 milhões no primeiro trimestre de 2012 ou 1,2% s/ R.L. consolidada). No 4T12 este valor foi de R\$ 8,8 milhões ou 0,9% s/ R.L. consolidada. Tem expressiva representação nesta conta o programa de participação nos resultados, que varia de acordo com as receitas e resultado, que neste período de 2013 foram maiores que nos trimestres anteriores.

## EBITDA/ MARGEM EBITDA

### GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 1T13 encerrou com aumento de 84,0% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2012, atingindo R\$ 119,5 milhões (12,3% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 65,0 milhões do mesmo trimestre de 2012 ou 8,8% sobre a receita líquida consolidada.



A recomposição da geração bruta de caixa está associada à melhoria do mercado de veículos comerciais brasileiro, como já tratado, permitindo maior diluição dos custos fixos e ganhos de escala através de maior volume de vendas e produção, aproximando, a Companhia, de seu objetivo de retomar sua margem EBITDA histórica.

Ressaltamos também que a performance da Companhia durante o 1T12, e em 2012 como um todo, foi fortemente impactada por fatores não recorrentes como a transição da motorização dos veículos comerciais do modelo Euro III para Euro V, implantação do novo ERP e reduzida previsibilidade da demanda, gerada por incertezas no ambiente econômico nacional.

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	974.906	734.734	32,7%	974.906	1.005.717	-3,1%
Custo dos Produtos Vendidos	-749.972	-572.486	31,0%	-749.972	-808.137	-7,2%
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	224.934	162.248	38,6%	224.934	197.580	13,8%
(-) Despesas Operacionais	-130.248	-117.885	10,5%	-130.248	-151.855	-14,2%
(-) Outras Despesas/Receitas	-4.170	-6.009	-30,6%	-4.170	-4.079	2,2%
<b>Resultado da Atividade</b>	90.516	38.354	136,0%	90.516	41.646	117,3%
(+) Depreciação/Amortização	29.010	26.614	9,0%	29.010	30.156	-3,8%
<b>EBITDA Consolidado</b>	119.526	64.968	84,0%	119.526	71.802	66,5%
Margem EBITDA (%)	12,3%	8,8%	3,5 p.p.	12,3%	7,1%	5,2 p.p.

Valores em R\$ Mil

## LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 224,9 milhões no primeiro trimestre de 2013 e representou 23,1% da receita líquida consolidada, 38,6% mais em relação ao primeiro trimestre de 2012 ou 1,0 p.p., quando o lucro bruto totalizou R\$ 162,2 milhões ou 22,1% da receita líquida consolidada. Alguns comentários podem ser observados no capítulo de receita e do EBITDA.

## EBIT

### LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 90,5 milhões no 1T13 (9,3% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 136,0% em relação ao 1T12 que foi de R\$ 38,4 milhões (5,2% sobre a receita líquida consolidada).

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2013 ficou em R\$ 6,2 milhões negativos (R\$ 7,9 milhões negativos no mesmo período de 2012). Apesar de apresentar um aumento no endividamento no período em questão, a queda no câmbio ajudou a minimizar efeitos maiores neste resultado.

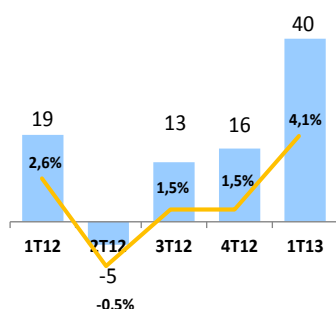
## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 24,9 milhões no primeiro trimestre de 2013 (R\$ 13,8 milhões no mesmo período de 2012), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 84,3 milhões (R\$ 46,3 milhões no mesmo período de 2012).

### RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 1T13 atingiu R\$ 39,7 milhões (R\$ 0,16 por ação) ou 111,2% mais se comparado com lucro de R\$ 18,8 milhões do mesmo trimestre de 2012 (R\$ 0,08 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 4,1% neste trimestre de 2013 contra 2,6% no mesmo trimestre de 2012.

Lucro Líquido/Margem Líquida  
Valores Consolidados - R\$ Milhões



### ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 803,3 milhões no encerramento do 1T13, equivalente a um múltiplo de 2,37 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2012 este endividamento era de R\$ 562,8 milhões e representava múltiplo de 1,18 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 139,5 milhões se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R\$ 663,8 milhões e um múltiplo de 1,96 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

A seguir, comparativo da dívida nos dois últimos trimestres:

Valores em Milhares	31/03/2012	31/12/2012	31/03/2013
Dívida Bruta Total (R\$)	1.288.027	1.861.663	2.451.569
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	562.835	760.358	803.264
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R\$)	519.977	627.412	663.774
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R\$)	42.858	132.946	139.490
Dívida Líquida (US\$)	308.894	372.086	398.880
Cotação Dólar	1,8221	2,0435	2,0138

## DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
<b>Receita Bruta Total</b> sem eliminações	1.518.225	1.134.803	33,8%	1.518.225	1.511.753	0,4%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	974.906	734.734	32,7%	974.906	1.005.717	-3,1%
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	224.934	162.248	38,6%	224.934	197.580	13,8%
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	39.686	18.794	111,2%	39.686	15.568	154,9%
<b>Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado</b>	90.516	38.354	136,0%	90.516	41.646	117,3%
<b>EBITDA Consolidado</b>	119.526	64.968	84,0%	119.526	71.802	66,5%
<b>Endividamento Financeiro Líquido Consolidado</b>	803.264	562.835	42,7%	803.264	760.358	5,6%
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	-6.234	7.908	-178,8%	-6.234	-2.511	148,3%
<i>Receitas Financeiras</i>	37.670	48.560	-22,4%	37.670	34.768	8,3%
<i>Despesas Financeiras</i>	-43.904	-40.652	8,0%	-43.904	-37.279	17,8%
<b>Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas</b>	-130.248	-117.885	10,5%	-130.248	-151.855	-14,2%
<b>Lucro Consolidado por Ação</b>	0,16	0,08	105,8%	0,16	0,06	154,9%

Valores em R\$ Mil

## INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 1T13, R\$ 31,9 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 97,8 milhões no 1T12. No 4T12 o valor de investimentos atingiu R\$ 54,1 milhões.

A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

### Investimentos

	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	4T2012	Δ%
<b>Randon S/A Impl. e Partic.</b>	5.230	12.237	-57,3%	5.230	6.628	-21,1%
<b>Randon Implem. p/o Transporte</b>	2.218	971	128,4%	2.218	2.134	3,9%
<b>Randon Brantech</b>	503	253	-	503	1.291	-
<b>Randon Argentina</b>	62	2.599	-97,6%	62	805	-92,3%
<b>Randon Automotive</b>	1	1	-	1	0	-
<b>Randon Middle East</b>	0	0	-	0	0	#DIV/0!
<b>VEICULOS E IMPLEMENTOS</b>	8.014	16.061	-50,1%	8.014	10.858	-26,2%
<b>Master</b>	1.740	3.956	-56,0%	1.740	3.420	-49,1%
<b>Jost</b>	527	1.984	-73,4%	527	637	-17,3%
<b>Fras-le</b>	5.488	56.273	-90,2%	5.488	9.775	-43,9%
<b>Suspensys</b>	14.466	17.695	-18,2%	14.466	28.124	-48,6%
<b>Castertech</b>	1.549	1.585	-2,3%	1.549	1.219	27,1%
<b>AUTOPEÇAS</b>	23.770	81.493	-70,8%	23.770	43.175	-44,9%
<b>Consórcios</b>	54	174	-69,0%	54	19	184,2%
<b>Randon Investimentos</b>	16	36	-55,6%	16	7	128,6%
<b>SERVIÇOS FINANCEIROS</b>	70	210	-66,7%	70	26	169,2%
<b>TOTAL</b>	31.854	97.764	-67,4%	31.854	54.059	-41,1%

Valores em R\$ Mil

## MERCADO DE CAPITAIS

### Fato Relevante Subsequente

Informamos que, no momento da confecção deste release, a Companhia, Randon S.A. Implementos e Participações (“Randon”) - BM&FBovespa RAPT3 e RAPT4 – comunicou aos seus acionistas e demais integrantes do mercado de valores mobiliários que, na data de 29.04.2013, celebrou contrato de compra e venda das quotas representativas de 49,999% do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (“Suspensys”), empresa na qual já detinha participação de 50,001%.

A Suspensys, resultado de uma bem-sucedida *joint venture* com o grupo norte-americano Meritor, atua na fabricação de sistemas de suspensões, eixos, vigas, cubos, tambores de freios e suportes para veículos comerciais, tendo apurado, no ano de 2011 e 2012, respectivamente, receita líquida de R\$ 1.168,4 milhões e R\$ 730,9 milhões, e EBITDA de R\$ 142,0 milhões e R\$ 68,4 milhões. A operação faz parte do Plano de Expansão e Desenvolvimento das Empresas Randon, em curso, e através dela o grupo amplia o escopo de atuação desta subsidiária, permitindo a exploração de novos mercados.

O valor total englobado pela transação monta US\$ 195 milhões e foi contratada sob a condição suspensiva de sua aprovação pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência. A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Randon, não constituindo investimento relevante, para os fins do disposto no art. 256 da Lei nº 6.404/76.

### Inauguração - Suspensys Resende

Também durante a confecção deste relatório, no dia 06/05/2013, a Suspensys inaugurava sua nova fábrica no município de Resende, RJ, junto ao Parque de Fornecedores da MAN Latin America. Com área construída de 14,4 mil m<sup>2</sup> e investimento que monta R\$ 60 milhões, a planta industrial gerará, neste momento, 100 novos postos de trabalho e fornecerá componentes automotivos para a montagem de ônibus e caminhões.

### Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2013, a Companhia realizou no dia 28/02/2013 o 11º Encontro com a Mídia e Convidados, na sede da Companhia, em Caxias do Sul, ocasião em que divulgou os resultados do 4T2012/2012.

Participou também como convidada dos seguintes eventos:

- Santander: 17ª Conferência Anual Santander América Latina – Cancun;
- Credit Suisse Brasil Ideas - *São Paulo*;
- 3º Auto Day BofA Merrill Lynch – São Paulo;
- BTG Pactual XIII CEO Conference - São Paulo;
- Bank of America Merrill Lynch Brazil Conference – São Paulo;
- Citi's 21<sup>st</sup> Annual Latin America Conference - NY

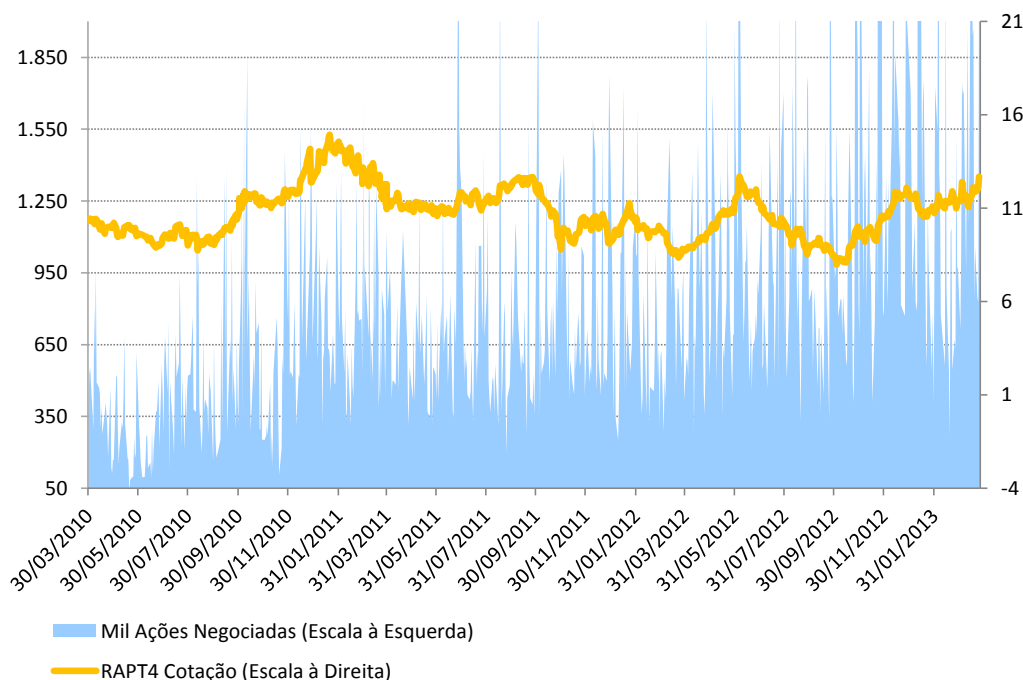
**No 1T2013 a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 14,8 milhões contra R\$ 10,1 milhões no mesmo período de 2012.**

### Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1T13, apresentaram desvalorização de 0,7% e estavam cotadas a R\$ 12,60 por ação em 31/03/13. No mesmo período o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 7,5%.

Foram negociadas neste mesmo período 73,5 milhões de ações preferenciais, em 148.439 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 14,8 milhões contra R\$ 10,1 milhões no mesmo período de 2012.

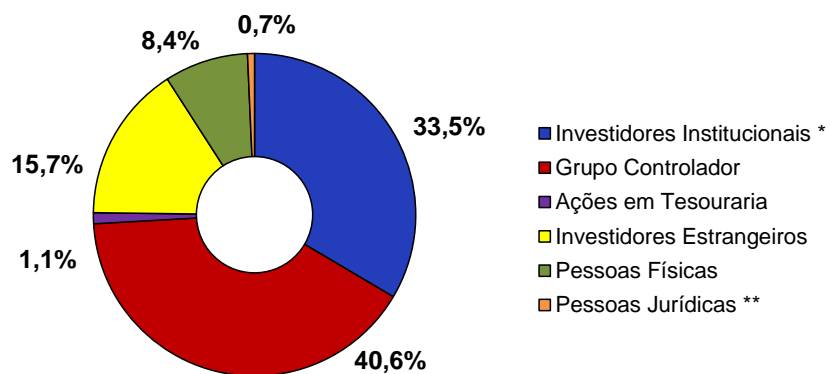
### Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas



### Perfil de Acionistas

Em 31/03/13, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:

## Perfil de Acionistas - Total de Ações



\* Fundos e Clubes de Investimentos

\*\* Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

## PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2013, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

✓ A Randon S.A. aparece, novamente, na pesquisa Marcas de Quem Decide - realizada pelo Instituto Qualidata, em parceria com o Jornal do Comércio e que completa 15 anos. A maior fabricante de reboques e semirreboques da América Latina é uma das marcas mais lembradas na categoria Grande Marca Gaúcha. Também a Randon Consórcios, por meio da marca própria Racon, aparece no ranking, com a conquista do 1º lugar na lembrança e é também a 1ª em preferência dos entrevistados, na categoria Consórcios.

✓ A Fras-le acaba de receber o Prêmio Everest, concedido pela Distribuidora Automotiva, pertencente ao Grupo Comolatti, nesta 3ª edição do Sistema de Qualificação de Fornecedores. Trata-se de uma premiação que avalia o desempenho dos seus 27 principais fabricantes de autopeças. Para definir os fornecedores campeões, a Distribuidora Automotiva considera o atendimento exemplar das empresas nos quesitos: Nível de Serviço, Adequação aos Processos, Índices Econômicos, Comercial e Responsabilidade Social e Ambiental. O desempenho do fornecedor é obtido através de uma pontuação regular média em todos esses critérios. A Fras-le foi vencedora no quesito - Índice Econômico, que envolve prazo para pagamento do fornecedor, o percentual de margem, o desempenho de lucro bruto e representatividade do fornecedor.



**Expediente****Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente  
Alexandre Randon - Vice-Presidente  
Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira  
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro  
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

**Diretoria Executiva**

David Abramo Randon – Diretor Presidente  
Alexandre Randon – Diretor Vice-Presidente  
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente  
Geraldo Santa Catharina – Diretor

**Diretor de Relações com Investidores**

Geraldo Santa Catharina

**Diretor de RH e Administração Divisão Holding**

Vanderlei Novello

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

**Relações com Investidores**

Hemerson Fernando de Souza  
Angelica - Maria A. Mossmann  
Claudia Onzi Ide  
Eduardo Frederico Willrich  
Meri - Lusmeri Tomazzoni

**Conselho Fiscal**

Fernando Bevilacqua e Fanchin  
Imer José Puerari  
João Carlos Sfredo  
Maria Tereza Casagrande  
Nilo José Panazzolo

**Comitê Executivo (não estatutário)**

David Abramo Randon – Diretor Presidente  
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente  
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente  
Daniel Raul Randon – Diretor Presidente Fras-le  
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo  
Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo  
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo

54 3239.2505

[ri@randon.com.br](mailto:ri@randon.com.br)



## ANEXO I.a

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	1T2013		1T2012		1T2013		4T2012		Variações %	
		%		%		%		%	1T2013/1T2012	1T2013/4T2012
<b>Receita Bruta</b>	1.231.275	126,3%	915.367	124,6%	1.231.275	126,3%	1.212.994	120,6%	34,5%	1,5%
Deduções da Receita Bruta	-256.369	-26,3%	-180.633	-24,6%	-256.369	-26,3%	-207.277	-20,6%	41,9%	23,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>974.906</b>	<b>100,0%</b>	<b>734.734</b>	<b>100,0%</b>	<b>974.906</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.005.717</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,7%</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Custo Vendas e Serviços</b>	<b>-749.972</b>	<b>-76,9%</b>	<b>-572.486</b>	<b>-77,9%</b>	<b>-749.972</b>	<b>-76,9%</b>	<b>-808.137</b>	<b>-80,4%</b>	<b>31,0%</b>	<b>-7,2%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>224.934</b>	<b>23,1%</b>	<b>162.248</b>	<b>22,1%</b>	<b>224.934</b>	<b>23,1%</b>	<b>197.580</b>	<b>19,6%</b>	<b>38,6%</b>	<b>13,8%</b>
Despesas c/ Vendas	-85.336	-8,8%	-72.115	-9,8%	-85.336	-8,8%	-107.121	-10,7%	18,3%	-20,3%
Despesas Administrativas	-44.912	-4,6%	-45.770	-6,2%	-44.912	-4,6%	-44.734	-4,4%	-1,9%	0,4%
Resultado Financeiro	-6.234	-0,6%	7.908	1,1%	-6.234	-0,6%	-2.511	-0,2%	-178,8%	148,3%
<i>Receitas Financeiras</i>	37.670	3,9%	48.560	6,6%	37.670	3,9%	34.768	3,5%	-22,4%	-41,5%
<i>Despesas Financeiras</i>	-43.904	-4,5%	-40.652	-5,5%	-43.904	-4,5%	-37.279	-3,7%	8,0%	-18,6%
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	-4.170	-0,4%	-6.009	-0,8%	-4.170	-0,4%	-4.079	-0,4%	-30,6%	2,2%
<b>Resultado Antes IR</b>	<b>84.282</b>	<b>8,6%</b>	<b>46.262</b>	<b>6,3%</b>	<b>84.282</b>	<b>8,6%</b>	<b>39.135</b>	<b>3,9%</b>	<b>82,2%</b>	<b>115,4%</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	-24.905	-2,6%	-13.817	-1,9%	-24.905	-2,6%	-9.817	-1,0%	80,2%	153,7%
Participação dos Minoritários	-19.691	-2,0%	-13.651	-1,9%	-19.691	-2,0%	-13.750	-1,4%	44,2%	43,2%
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>39.686</b>	<b>4,1%</b>	<b>18.794</b>	<b>2,6%</b>	<b>39.686</b>	<b>4,1%</b>	<b>15.568</b>	<b>1,5%</b>	<b>111,2%</b>	<b>154,9%</b>
<b>EBIT</b>	<b>90.516</b>	<b>9,3%</b>	<b>38.354</b>	<b>5,2%</b>	<b>90.516</b>	<b>9,3%</b>	<b>41.646</b>	<b>4,1%</b>	<b>136,0%</b>	<b>117,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>119.526</b>	<b>12,3%</b>	<b>64.968</b>	<b>8,8%</b>	<b>119.526</b>	<b>12,3%</b>	<b>71.802</b>	<b>7,1%</b>	<b>84,0%</b>	<b>66,5%</b>
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>12,3%</b>		<b>8,8%</b>		<b>12,3%</b>		<b>7,1%</b>		<b>3,5 p.p.</b>	<b>5,2 p.p.</b>

**ANEXO I.b**
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 1T13 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO**

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	1T2012	Δ%	1T2013	1T2012	Δ%
<b>Receita Bruta</b>	635.422	416.424	53%	572.229	478.924	19%	23.624	20.019	18%	1.231.275	915.367	35%
Deduções da Receita Bruta	(121.674)	(74.833)	63%	(132.594)	(103.965)	28%	(2.101)	(1.835)	14%	(256.369)	(180.633)	42%
<b>Receita Líquida</b>	<b>513.748</b>	<b>341.591</b>	50%	<b>439.635</b>	<b>374.959</b>	17%	<b>21.523</b>	<b>18.184</b>	18%	<b>974.906</b>	<b>734.734</b>	33%
<b>Custo Vendas e Serviços</b>	<b>(427.574)</b>	<b>(277.172)</b>	54%	<b>(320.842)</b>	<b>(295.314)</b>	9%	<b>(1.556)</b>	-	-	<b>(749.972)</b>	<b>(572.486)</b>	31%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>86.174</b>	<b>64.419</b>	34%	<b>118.793</b>	<b>79.645</b>	49%	<b>19.967</b>	<b>18.184</b>	10%	<b>224.934</b>	<b>162.248</b>	39%
Despesas Operacionais	(56.886)	(54.555)	4%	(61.781)	(52.980)	17%	(15.751)	(16.359)	-4%	(134.418)	(123.894)	8%
Resultado Financeiro	(2.622)	438	-699%	(4.137)	8.068	-151%	525	(598)	-188%	(6.234)	7.908	-179%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>26.666</b>	<b>10.302</b>	159%	<b>52.875</b>	<b>34.733</b>	52%	<b>4.741</b>	<b>1.227</b>	286%	<b>84.282</b>	<b>46.262</b>	82%
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>17.029</b>	<b>6.015</b>	183%	<b>19.356</b>	<b>11.354</b>	70%	<b>3.301</b>	<b>1.425</b>	132%	<b>39.686</b>	<b>18.794</b>	111%
<b>EBIT</b>	<b>29.288</b>	<b>9.864</b>	197%	<b>57.012</b>	<b>26.665</b>	114%	<b>4.216</b>	<b>1.825</b>	131%	<b>90.516</b>	<b>38.354</b>	136%
<b>EBITDA</b>	<b>39.155</b>	<b>18.841</b>	108%	<b>75.883</b>	<b>44.059</b>	72%	<b>4.488</b>	<b>2.068</b>	117%	<b>119.526</b>	<b>64.968</b>	84%
<b>MARGEM BRUTA (%)</b>	<b>16,8%</b>	<b>18,9%</b>	-2,1 p.p.	<b>27,0%</b>	<b>21,2%</b>	5,8 p.p.	<b>92,8%</b>	<b>100,0%</b>	-7,2 p.p.	<b>23,1%</b>	<b>22,1%</b>	1,0 p.p.
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>7,6%</b>	<b>5,5%</b>	2,1 p.p.	<b>17,3%</b>	<b>11,8%</b>	5,5 p.p.	<b>20,9%</b>	<b>11,4%</b>	9,5 p.p.	<b>12,3%</b>	<b>8,8%</b>	3,5 p.p.
<b>MARGEM LÍQUIDA (%)</b>	<b>3,3%</b>	<b>1,8%</b>	1,5 p.p.	<b>4,4%</b>	<b>3,0%</b>	1,4 p.p.	<b>15,3%</b>	<b>7,8%</b>	7,5 p.p.	<b>4,1%</b>	<b>2,6%</b>	1,5 p.p.

## ANEXO II

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	39.686	18.794	39.686	18.794
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2.594	1.914	3.724	10.894
Depreciação e amortização	8.738	8.008	29.010	26.614
Provisões para litígios	-	-	175	2.569
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.325	809	632	2.357
Provisão para estoque obsoleto	203	441	51	2.974
Outras provisões	1.453	(9.628)	(1.771)	(33.231)
Custo residual de ativos permanentes baixados e vendidos	138	51	1.236	577
Baixa de Investimento	-	-	-	29
Equivalência patrimonial	(28.405)	(15.988)	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas controladas	-	-	(3.423)	(2.106)
Participação dos minoritários	-	-	19.758	(10.468)
Variações cambiais de controladas no exterior	-	-	(1.675)	(1.253)
Variações de empréstimos	317.917	10.809	329.546	(12.792)
Variações em derivativos	-	(459)	(590)	(1.920)
<b>Recebimento de lucros e dividendos de controladas</b>				
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Aplicações financeiras	(65.447)	(31.792)	(77.137)	(59.003)
Contas a receber de clientes	(56.557)	(13.283)	(89.693)	(20.380)
Estoques	(5.346)	(43.908)	(38.505)	(85.263)
Contas a Receber	(16.416)	48.273	(21.396)	74.295
Fornecedores	8.647	14.645	41.434	39.727
Contas a pagar	(2.543)	(2.460)	8.092	11.932
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	24	-	(7.580)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>205.987</b>	<b>(13.750)</b>	<b>239.154</b>	<b>(22.298)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ações ou cotas	-	(1.159)	-	(1.159)
Aquisição de ativo imobilizado	(5.796)	(8.273)	(29.629)	(84.011)
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	5.505	5.380	-	-
Integralização de capital em controlada	(12.500)	-	-	-
Adições ao ativo intangível	566	(2.805)	(303)	(12.594)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(12.225)</b>	<b>(6.857)</b>	<b>(29.932)</b>	<b>(97.764)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Pagamento de dividendos	-	-	-	14.480
Juros sobre capital próprio	-	(28.353)	-	(29.732)
Empréstimos tomados	274.272	18.727	389.579	100.052
Pagamentos de empréstimos	(50.861)	(13.404)	(98.903)	(45.513)
Empréstimos tomados (pagos) com controladora e controladas	(674)	-	(498)	-
Empréstimos tomados (pagos) com outras partes relacionadas	1.143	(9.667)	27	(157)
Juros pagos por empréstimos	(18.491)	(12.826)	(30.090)	(23.089)
<b>Caixa líquido usado nas (proveniente de) atividades de financiamentos</b>	<b>205.389</b>	<b>(45.523)</b>	<b>260.115</b>	<b>16.041</b>
<b>Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>399.151</b>	<b>(66.130)</b>	<b>469.337</b>	<b>(104.021)</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	556.503	303.093	855.255	736.191
No fim do exercício	955.654	236.963	1.324.592	632.170
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>399.151</b>	<b>(66.130)</b>	<b>469.337</b>	<b>(104.021)</b>

## ANEXO III

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2013

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS				AUTOPEÇAS					SERVIÇOS FINANCEIROS	
	RANDON S/A IMPL. E PARTIC.	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/ O TRANSP LTDA. SP	RANDON ARGENTINA	RANDON BRANTECH	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	SUSPENSYS	CASTERTECH	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON INVESTIMENTOS
<b>Ativo</b>	<b>5.021.397</b>	<b>3.239.061</b>	<b>288.999</b>	<b>50.360</b>	<b>61.958</b>	<b>870.243</b>	<b>499.085</b>	<b>93.591</b>	<b>485.673</b>	<b>159.134</b>	<b>124.216</b>	<b>242.656</b>
Circulante	3.371.764	1.824.017	215.417	37.086	37.358	456.026	262.885	65.521	260.332	42.640	80.834	241.899
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.648.306	1.113.604	51.609	399	3.720	202.098	138.394	20.139	80.233	11.168	12.761	22.911
Clientes	853.316	362.201	79.602	11.264	15.935	97.778	56.557	26.973	107.422	2.832	7	218.951
Estoques	571.752	217.338	47.888	6.261	12.120	126.128	49.902	15.644	60.972	24.115	0	33
Impostos Diferidos/Recuperar	195.946	97.352	34.062	17.014	5.426	20.725	6.616	1.720	8.805	4.187	38	0
Outros	102.444	33.522	2.255	2.148	158	9.297	11.416	1.045	2.901	338	68.028	4
Não circulante	1.649.633	1.415.044	73.582	13.274	24.600	414.217	236.199	28.071	225.340	116.494	43.381	757
Realizável a Longo Prazo	108.777	22.572	992	2.213	354	29.729	1.129	1.837	7.887	1.209	41.489	245
Partes Relacionadas	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consórcios p/ Revenda	26.929	7.069	0	0	0	0	0	0	0	0	19.859	0
Impostos Diferidos/Recuperar	36.848	7.309	954	2.213	332	15.965	857	620	7.395	1.202	0	0
Outros Direitos Realizáveis	29.339	7.450	37	0	22	366	74	25	370	6	21.611	245
Depósitos p/ Recursos	15.661	732	0	0	0	13.398	198	1.192	122	0	19	0
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.540.856	1.392.472	72.590	11.061	24.246	384.488	235.071	26.233	217.454	115.285	1.892	512
<b>Passivo</b>	<b>5.021.397</b>	<b>3.239.061</b>	<b>288.999</b>	<b>50.360</b>	<b>61.958</b>	<b>870.243</b>	<b>499.085</b>	<b>93.591</b>	<b>485.673</b>	<b>159.134</b>	<b>124.216</b>	<b>242.656</b>
Circulante	1.463.120	798.801	105.054	22.517	32.753	238.083	104.502	30.126	122.801	17.302	75.950	64.368
Fornecedores	248.739	98.516	79.161	16.206	29.709	36.710	26.011	11.798	57.273	3.880	211	693
Instituições Financeiras	870.290	578.280	0	4.104	235	155.824	47.093	3.391	23.547	10.822	0	46.994
Salários/Encargos	65.243	24.792	4.923	481	506	15.907	6.375	2.135	7.263	1.176	1.112	568
Impostos e Taxas	56.293	15.776	3.144	1.166	839	16.107	5.326	3.074	7.664	1.073	1.703	419
Adiantamento Clientes e Outros	222.555	81.437	17.826	560	1.464	13.535	19.697	9.727	27.054	350	72.924	15.694
Não circulante	1.642.689	1.032.591	1.530	10.545	5.277	257.799	97.709	2.335	107.515	17.578	-6.266	117.342
Instituições Financeiras	1.581.280	1.003.332	0	9.913	235	223.196	88.864	0	95.704	40.910	0	119.125
Partes Relacionadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Impostos e Contrib. Diversas	23.156	14.166	1.011	0	5.041	16.382	6.846	2.303	8.215	(23.382)	(6.367)	(1.795)
Provisão p/ Letígios	13.911	2.889	300	0	0	9.423	118	30	1.012	49	90	0
Outras Exigibilidades	24.342	12.204	219	632	0	8.798	1.880	2	2.583	0	12	0
Patrimônio Líquido Total	1.915.588	1.407.669	182.414	17.298	23.929	374.361	296.874	61.131	255.356	124.253	54.531	60.946
Patrimônio Líquido	1.407.669	1.407.669	182.414	17.298	23.929	373.425	296.874	61.131	255.356	124.253	54.531	60.945
Participação Acionistas não controladores	507.919	0	0	0	0	937	0	0	0	0	0	1

## ANEXO III

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2013

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS				AUTOPEÇAS					SERVIÇOS FINANCEIROS	
	RANDON S/A IMPL. E PARTIC.	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/O TRANSP LTDA. SP	RANDON ARGENTINA	RANDON BRANTECH	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	SUSPENSYS	CASTERTECH	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON INVESTIMENTOS
<b>DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS</b>												
Receita Líquida	974.906	447.126	98.913	15.443	26.905	167.495	118.411	53.616	221.510	18.797	16.758	4.764
Custo Vendas e Serviços	-749.972	-376.843	-84.920	-12.339	-22.208	-125.316	-95.711	-42.163	-181.054	-16.602	0	-1.556
Lucro Bruto	224.934	70.283	13.993	3.104	4.697	42.179	22.701	11.453	40.456	2.195	16.758	3.208
Despesas c/ Vendas	-85.336	-33.492	-6.808	-1.045	-762	-15.623	-4.159	-1.926	-10.400	-316	-11.105	0
Despesas Administrativas	-44.912	-18.201	-3.687	-722	-479	-11.744	-3.785	-1.160	-6.005	-797	-2.013	-2.160
Resultado Financeiro	-6.234	-2.015	497	-1.283	39	-3.997	621	529	-573	-831	525	0
Resultado Participações	0	28.405	0	0	0	0	8.476	0	0	0	0	0
Outras Despesas / Receitas	-4.170	1.784	410	0	-33	-2.056	-976	-542	-2.587	296	-184	-288
Resultado Antes IR, CS e Participações	84.282	46.764	4.405	53	3.462	8.759	22.876	8.354	20.890	547	3.980	760
Provisão para IR e Contrib. Social	-24.905	-7.078	-1.315	-32	-1.211	-2.348	-3.938	-2.486	-4.952	-117	-1.134	-293
Participação dos Acionistas Não controladores	-19.691	0	0	0	0	-54	0	0	0	0	0	-7
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>39.686</b>	<b>39.686</b>	<b>3.089</b>	<b>22</b>	<b>2.250</b>	<b>6.356</b>	<b>18.938</b>	<b>5.868</b>	<b>15.938</b>	<b>430</b>	<b>2.846</b>	<b>460</b>
<b>EBIT</b>	<b>90.516</b>	<b>20.374</b>	<b>3.908</b>	<b>1.337</b>	<b>3.423</b>	<b>12.756</b>	<b>13.780</b>	<b>7.825</b>	<b>21.464</b>	<b>1.378</b>	<b>3.455</b>	<b>760</b>
<b>EBITDA</b>	<b>119.526</b>	<b>29.112</b>	<b>4.731</b>	<b>1.511</b>	<b>3.555</b>	<b>21.644</b>	<b>16.550</b>	<b>8.542</b>	<b>26.396</b>	<b>2.942</b>	<b>3.695</b>	<b>792</b>
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>12,26%</b>	<b>6,51%</b>	<b>4,78%</b>	<b>9,78%</b>	<b>13,21%</b>	<b>12,92%</b>	<b>13,98%</b>	<b>15,93%</b>	<b>11,92%</b>	<b>15,65%</b>	<b>22,05%</b>	<b>16,63%</b>